

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: O uso de tecnologias educativas para promoção da autoeficácia materna na prevenção da diarreia infantil

Pesquisador: Jardeliny Corrêa da Penha

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 44316415.2.0000.5054

Instituição Proponente: Departamento de Enfermagem

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 1.116.855

Data da Relatoria: 28/05/2015

Apresentação do Projeto:

Projeto de tese de doutorado do Programa de pós-graduação em enfermagem orientado pela professora Lorena Barbosa Ximenes e caracterizado como um estudo do tipo multi-métodos. Na primeira fase da pesquisa, ocorrerá a elaboração e validação de uma cartilha educativa, fase que constitui um estudo metodológico e de desenvolvimento; na segunda fase, os pesquisadores utilizarão a cartilha, entrevista motivacional e o vídeo educativo “Diarreia infantil: você é capaz de prevenir”, elaborado por Joventino (2013), como intervenções educativas a serem aplicadas em diferentes grupos de mães de crianças menores de cinco anos de idade, tratando-se ensaio clínico randomizado. A cartilha educativa será construída a partir de reflexões sobre a Escala de Autoeficácia Materna para Prevenção da Diarreia Infantil (EAPDI), construída por Joventino (2010), e pelos pressupostos da Teoria de Autoeficácia de Bandura (1989). Com esta finalidade, será realizado o levantamento e o aprofundamento da temática por meio de uma revisão de literatura. A cartilha educativa também será baseada no vídeo “Diarreia infantil: você é capaz de prevenir”, o qual foi elaborado e validado por Joventino (2013), visto que este contempla a mesma temática do presente estudo, também foi fundamentado nos pressupostos da Teoria de Autoeficácia e será utilizado como outra intervenção a ser aplicada na segunda fase pesquisa. Após a construção de toda a cartilha, a mesma será encaminhada para validação com um grupo de 23 juízes

Endereço: Rua Cel. Nunes de Melo, 1000

Bairro: Rodolfo Teófilo

CEP: 60.430-275

UF: CE

Município: FORTALEZA

Telefone: (85)3366-8344

Fax: (85)3223-2903

E-mail: comepe@ufc.br

especialistas, para os quais serão exigidas, como critérios de elegibilidade, formação na enfermagem e experiência (área de interesse) nas seguintes temáticas: diarreia infantil, saúde da criança, saúde da família/coletiva/pública, doenças infecciosas e parasitárias. O instrumento de validação da cartilha educativa será o Suitability Assessment of Materials (SAM), que foi construído em 1993 com a finalidade de avaliar materiais impressos. O SAM consiste em um check-list com seis categorias (1. conteúdo, 2. linguagem adequada para a população; 3. ilustrações gráficas, listas, tabelas, gráficos; 4. layout e tipografia; 5. estimulação para aprendizagem e motivação; 6. adequação cultural). A cartilha educativa também será avaliada por um grupo de 19 mães de crianças menores de cinco anos de idade, que sejam atendidas no Centro de Desenvolvimento Familiar (CEDEFAM), o qual se localiza na Secretaria Executiva Regional III do município de Fortaleza-CE e pertencente à Universidade Federal do Ceará. Ademais, serão adotados como critérios de inclusão: mães com pelo menos um filho(a) com idade inferior a cinco anos, atendidas na instituição citada; e como critério de exclusão adotar-se-á: mães com dificuldade de compreensão para avaliar a cartilha educativa. A cartilha será entregue às mães participantes, solicitando que todas façam a leitura. Logo após a leitura, acontecerão entrevistas para que os instrumentos de validação pela população-alvo e de dados sociodemográficos possam ser preenchidos. O primeiro instrumento a ser aplicado com as mães possui caráter dissertativo, sendo composto por catorze perguntas que contemplam os seguintes domínios de avaliação: compreensão, atratividade, autoeficácia, aceitabilidade cultural e persuasão do material educativo; além de um questionário de múltipla escolha quanto à relevância e seu grau, clareza e compreensão das cenas abordadas no material educativo. Para esta etapa, será realizado cálculo do Índice de Validade de Conteúdo (IVC) e com relação à validade de aparência será considerado como critério de pertinência pelo menos 75% de concordância entre cada grupo de participantes. Na etapa seguinte, serão realizados dois ensaios clínicos. As intervenções educativas serão constituídas pelas seguintes tecnologias educativas: cartilha, vídeo e entrevista motivacional. Neste estudo, serão incluídas as Secretarias Executivas Regionais V e VI. Vale-se ressaltar que, por se tratar de dois ensaios clínicos randomizados, optar-se-á pela randomização por conglomerados ou cluster. Deste modo, os grupos serão alocados a partir das UAPS das SER V e VI. inicialmente será realizado o primeiro sorteio aleatório simples para determinar qual ensaio clínico randomizado acontecerá em cada SER. Após isso, serão sorteadas, dentro de cada SER, as UAPS que participarão dos estudos. Ressalta-se que para o ECR1 serão sorteadas quatro UAPS e para o ECR2, apenas três. Caso o número de mães de crianças menores de cinco anos não atinja o quantitativo amostral para cada grupo, serão sorteadas outras UAPS dentro de cada SER. A

Endereço: Rua Cel. Nunes de Melo, 1000

Bairro: Rodolfo Teófilo

CEP: 60.430-275

UF: CE

Município: FORTALEZA

Telefone: (85)3366-8344

Fax: (85)3223-2903

E-mail: comepe@ufc.br

Continuação do Parecer: 1.116.855

população do estudo será composta por mães de crianças menores de cinco anos de idade cadastradas nas UAPS selecionadas. Para tanto, serão adotados como critério de inclusão no estudo: ser mãe com pelo menos um filho (a) com idade inferior a 5 anos, devendo este (a) ser acompanhado (a) na UAPS, e possuir telefone celular ou fixo; e critério de exclusão serão: mãe com limitação cognitiva que a impeça de participar da (s) intervenção (ões) educativa (s). Serão necessárias 98 mães para cada grupo, perfazendo um total de 392 participantes para o ECR 1 e 294, para o ECR 2. Serão utilizados três instrumentos para a coleta de dados. O primeiro será um formulário (ANEXO C), elaborado e validado por Joventino (2010), que trata do perfil sociodemográfico da amostra. O segundo instrumento a ser utilizado será a Escala de Autoeficácia Materna para Prevenção da Diarreia Infantil. E o terceiro instrumento será um formulário reduzido para investigação da diarreia infantil juntamente com uma ficha para que as mães anotem os dias de ocorrência da diarreia, para evitar o viés recordatório. As mães que atenderem aos critérios de seleção serão convidadas a participarem do estudo no momento em que estiverem aguardando consulta de puericultura nas UAPS selecionadas, sendo entrevistadas após o consentimento formal por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A coleta de dados será realizada em três momentos nos grupos comparação: 1ª avaliação- aplicação do formulário antes da consulta de puericultura e da EAPDI antes e após a consulta de puericultura; 2ª avaliação- aplicação da EAPDI e do formulário reduzido de investigação da diarreia um mês após a primeira aplicação; e 3ª avaliação- aplicação da EAPDI e do formulário reduzido de investigação da diarreia dois meses após a 1ª aplicação. Além disso, 15 dias e 1 mês e 15 quinze dias após a primeira aplicação da EAPDI será feita apenas a investigação da ocorrência infantil. Ressalta-se que a 1ª avaliação ocorrerá na UAPS, enquanto as demais se darão por contato telefônico. Nos grupos intervenções dos ECR, acontecerão também os três momentos citados acima, porém, após a primeira aplicação da EAPDI, antes da consulta de puericultura, as mães deverão participar das intervenções educativas. Sendo assim, no ECR 1, as mães que comporão o grupo intervenção A receberão e terão a oportunidade de ler a cartilha educativa na própria UAPS; as mães do grupo intervenção B assistirão ao vídeo educativo; e as do grupo AB deverão participar das duas intervenções (cartilha e vídeo). No ECR 2, o grupo intervenção AC receberá e lerá a cartilha, e depois participará da entrevista motivacional, e o BC assistirá ao vídeo e, em seguida, participará da entrevista motivacional. Nos grupos de intervenções do ECR 2, a entrevista motivacional acontecerá individualmente, apenas com o pesquisador principal e a mãe, em sala reservada. Destaca-se ainda que para a coleta de dados será realizado um sorteio a cada semana, a fim de definir os dias da semana em que a coleta de cada grupo acontecerá. Será treinada uma equipe de graduandos,

Endereço: Rua Cel. Nunes de Melo, 1000

Bairro: Rodolfo Teófilo

CEP: 60.430-275

UF: CE

Município: FORTALEZA

Telefone: (85)3366-8344

Fax: (85)3223-2903

E-mail: comepe@ufc.br

Continuação do Parecer: 1.116.855

mestrandos e doutorandos em enfermagem para a coleta dos dados. Para esta etapa, será realizada estatística descritiva e inferencial.

Objetivo da Pesquisa:

Geral: Avaliar a eficácia do uso de tecnologias educativas para promoção da autoeficácia materna na prevenção da diarreia infantil.

Específicos: Construir uma cartilha educativa para promoção da autoeficácia materna na prevenção da diarreia infantil; Validar o conteúdo e a aparência da cartilha educativa por juízes e público alvo; Verificar a autoeficácia materna antes e após cada intervenção educativa por meio da Escala de Autoeficácia Materna para Prevenção da Diarreia; Comparar os escores de autoeficácia materna para a prevenção da diarreia infantil entre as mães que participarão do uso de intervenções educativas e aquelas que não participarão do uso de intervenções educativas; Comparar os escores de autoeficácia materna para a prevenção da diarreia infantil entre as mães que participarão do uso de uma única intervenção educativa e aquelas que participarão do uso de intervenções educativas combinadas; Identificar a ocorrência do episódio diarreico em todos os grupos por meio do acompanhamento telefônico das crianças ao longo de dois meses.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos: A realização da pesquisa apresenta risco mínimo aos envolvidos.

Benefícios: Redução da ocorrência da diarreia nos filhos das mães por meio da adoção de comportamentos discutidos nas intervenções educativas, contribuindo para redução da morbimortalidade infantil.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Pesquisa pertinente e relevante para área da enfermagem. Objeto de pesquisa bem descrito, objetivos claros e congruentes com a metodologia apresentada.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Documentos apresentados: cronograma; orçamento detalhado; carta de encaminhamento da pesquisa ao CEP; currículo; folha de rosto; declaração de concordância; TCLE para juízes; TCLE

Endereço: Rua Cel. Nunes de Melo, 1000

Bairro: Rodolfo Teófilo

CEP: 60.430-275

UF: CE

Município: FORTALEZA

Telefone: (85)3366-8344

Fax: (85)3223-2903

E-mail: comepe@ufc.br

Continuação do Parecer: 1.116.855

para mães na fase de validação; TCLE para grupo comparação; TCLE para grupo intervenção EC1; TCLE para grupo intervenção E21; declaração de anuência da Coordenadoria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde.

Recomendações:

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

A pesquisa não apresenta pendências.

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Considerações Finais a critério do CEP:

FORTALEZA, 22 de Junho de 2015

Assinado por:
FERNANDO ANTONIO FROTA BEZERRA
(Coordenador)

Endereço: Rua Cel. Nunes de Melo, 1000

Bairro: Rodolfo Teófilo

CEP: 60.430-275

UF: CE

Município: FORTALEZA

Telefone: (85)3366-8344

Fax: (85)3223-2903

E-mail: comepe@ufc.br